

Revista da **Instalação**

A N O 1 - N º 05



Gás, hidrossanitária, elétrica, eletromecânica, HVAC, fotovoltaica, incêndio, dados e manutenções



SindInstalação

Fórum PredialTec 2016

Primeira edição do congresso realizado simultaneamente à ExpoPredialTec foi um sucesso. Confira em matéria especial as tendências das áreas de Energia Solar Térmica, Fotovoltaica, Ar-Condicionado, Incêndio, Elétrica, Hidrossanitária e Gás

EVENTO

CONSTRUSUL 2016
Importante feira do Sul do Brasil comprova pujança do setor de material de construção

MERCADO

MEDIÇÃO DE ÁGUA
A partir de 2021, a medição de água em condomínios novos será individualizada no Brasil



Apesar da nova lei ter sido sancionada apenas agora, a regulamentação da medição individualizada já era uma tendência no Brasil, tanto que sua obrigatoriedade já havia sido aprovada em diversas cidades do País, como Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Aracajú (SE), Campinas (SP) e Piracicaba (SP).

E, em todos esses locais, o objetivo da regulamentação foi o mesmo: estimular a redução no consumo, ou melhor, tornar o consumo de água mais racional e inteligente.

“Com certeza a medição individual leva ao consumo racional, uma vez que o consumidor passa a saber exatamente qual o consumo específico de sua unidade. Antes da lei, o consumo total era dividido pelo número total de apartamentos e o usuário não tinha ideia se ele era um grande consumidor ou não. Ou ainda tinha a falsa impressão de que somente ele estaria economizando, enquanto pagava pelo consumo excessivo dos outros moradores. A medição individual promove o uso racional, a gestão



Foto: Fotolia

de gastos e justiça na hora de pagar a fatura, já que cada morador sabe exatamente o quanto está gastando, assim como ocorre no consumo de energia elétrica”, afirma Ernesto Ghini, diretor geral para o Cone Sul da divisão de Soluções de Energia e Meio Ambiente da Honeywell.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, Samuel Lee observa que, com o modelo antigo de medição única em condomínios, os moradores poderiam sentir-se menos motivados a economizar, tendo em vista a dependência da ação dos vizinhos para ver a real diminuição na conta. Mas a partir do momento em que o usuário se torna responsável e habilitado para medir o seu próprio consumo,

há um incentivo econômico real para desenvolver um padrão de consumo mais consciente e sustentável.

“A economia de água dependerá principalmente dos consumidores, mas considerando os incentivos econômicos que essa medida traz e a possibilidade de identificar mais facilmente vazamentos, podemos prever que terá um impacto bastante positivo. A previsão mais otimista que vimos até o momento foi feita pelo CBCS (Conselho Brasileiro de Construção Sustentável) e pelo Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, que afirmam ser possível atingir uma economia de até 40% através da medição individualizada”, destaca Lee.

Benefícios para toda a cadeia

Um aspecto importante da nova lei é que ela não se limita a estimular o consumo eficiente de água. Ela também tende a beneficiar os negócios das empresas ligadas a essa área. Como explica o depar-



Foto: Divulgação

tamento Comercial da Energyrus, a regulamentação deve movimentar o mercado de instaladores e fabricantes de soluções como medidores, tubulações e acessórios.

“Do ponto de vista da cadeia de instalações, a lei gera oportunidades para os fabricantes de hidrômetros, empresas de instalação dos mesmos nos condomínios, melhor gerenciamento dos condomínios, enfim, ela pode ser responsável por gerar empregos em um momento difícil da economia. Já para o usuário, a cobrança justa pelo consumo de seu

apartamento é o grande benefício e não existirá mais margem de dúvida sobre quais são os maiores consumidores do condomínio. Também pode levar à melhoria dos sistemas nos apartamentos e possíveis vazamentos poderão ser facilmente identificados, já que o morador saberá se existe um consumo descontrolado em seu apartamento”, completa Ernesto Ghini, da Honeywell.

Há ainda a expectativa de que, com o passar do tempo, a nova lei também estimule os condomínios antigos a adotar a medição individualizada. Segundo Ghini, hoje, já existe essa tendência, até mesmo por uma solicitação dos moradores, que desejam pagar por seu real consumo e não pelo possível uso inadequado de seus vizinhos.

O entrave, nesse caso, pode estar nas condições técnicas de cada edifi-

Com a regulamentação da medição individualizada, o poder público incentiva o desenvolvimento de uma rede de distribuição de água mais inteligente.

SAMUEL LEE
ITRON



Foto: Divulgação

A expectativa dos fabricantes é de crescimento de até 30% nas vendas com a nova lei.

ERNESTO GHINI
HONEYWELL

dual é que, em prédios já construídos, a instalação dos hidrômetros não pode ser realizada devido aos altos custos necessários para a adaptação das instalações hidráulicas internas, bem como um sistema de medição que exige um remodelamento técnico e administrativo do imóvel”, pondera Samuel Lee, da Itron.

Seja como for, o fato é que, a partir da nova lei federal, a expectativa geral dos fabricantes é de crescimento nas vendas de medidores de água. Não há consenso em relação ao ‘tamanho’ desse aumento, mas todos projetam evolução nesse sentido.

“Existe hoje uma grande expectativa entre os fabricantes após aprovação da

lei e se espera um crescimento importante nas vendas. Mas devido à crise atual, é difícil estabelecer uma porcentagem de aumento”, divulga a diretoria Comercial da Energyrus, que acrescenta: “A obrigação de instalar medidores em cada unidade em condomínios novos vai gerar uma demanda enorme de medidores no mercado”.

Ernesto Ghini, da Honeywell, destaca que a expectativa dos fabricantes é de crescimento de até 30% nas vendas com a nova lei. No entanto, lembra que a crise econômica tem atrapalhado os negócios “O mercado de hidrômetros possui altos e baixos. Situações de crise hídrica (como a vivida recentemente em boa parte do País) levam ao aumento do consumo de hidrômetros. Mas, por outro lado, momentos de crise financeira e redução de investimentos públicos afetam a grande maioria das concessionárias, prejudicando as vendas”. ■

ção, já que em algumas construções mais antigas as adaptações podem ser complexas, ou envolverem custos muito elevados. “Tudo vai depender do quão preparados estão os edifícios para poderem receber o sistema. A maior dificuldade encontrada para a medição indivi-

BUSCANDO A MELHOR SOLUÇÃO EM MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA?



CONTAJUSTA
MEDIÇÃO E GESTÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E GÁS

O **CONTAJUSTA** é a melhor solução para medição individualizada de água e gás, por isso você precisa conhecer suas vantagens e aplicações em vários tipos de edificações, desde condomínios residenciais horizontais e verticais, edifícios comerciais e em setorização do consumo em complexos industriais.



Itron

contajusta.com.br